

EXPEDIENTE
COORD. DE COMUNICAÇÃO
RENATA CALS
PROD. DE CONTEÚDO:
ANTONIO EUDES / JESSICA PAIXÃO /
MIRELLE FALEIRO / VALESKA DE MELO /
WILSON LENNON

BOLETIM

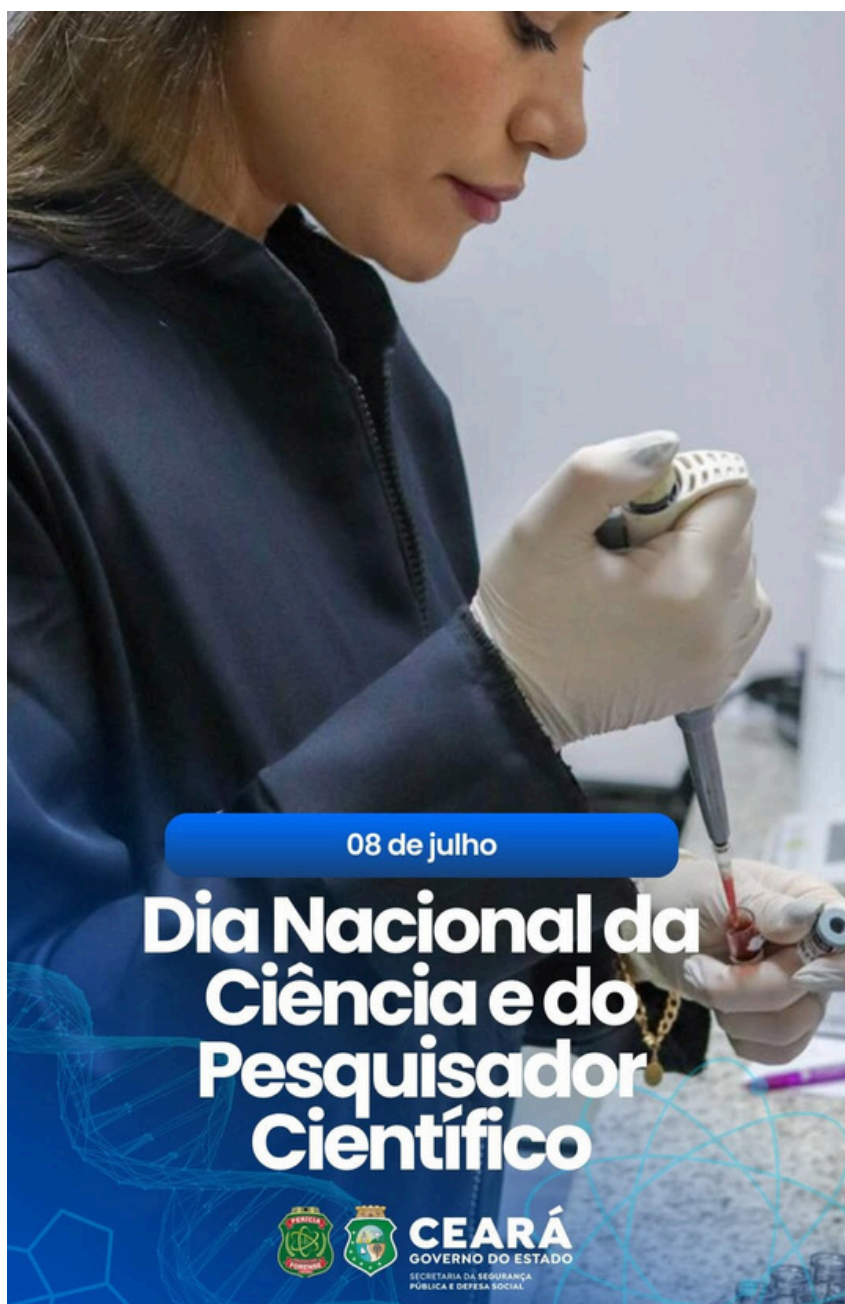


11 DE JULHO/2025

EDIÇÃO #57

08 de Julho - Dia Nacional da Ciência e do Pesquisador Científico

2025 | @PEFOCEOFICIAL



Em comemoração ao Dia Nacional da Ciência e do Pesquisador Científico, a Pefoce celebra o compromisso com a ciência, a investigação e a produção de conhecimento que contribuem diretamente para a segurança pública e para a verdade dos fatos.

Por trás de cada exame, há dedicação, pesquisa e tecnologia. Dê o play no vídeo e confira como a ciência está presente no nosso dia a dia e no trabalho dos profissionais da Perícia Forense.

11 DE JULHO/2025

EDIÇÃO #57

Pefoce sedia curso nacional sobre Perícia em Local de Crime Integrado



Entre os dias 7 e 12 de julho, a Perícia Forense do Estado do Ceará (Pefoce) sedia, em Fortaleza, o curso de Perícia em Local de Crime Integrado com Balística, Laboratório, Papiloscopia e Medicina Legal. A formação é promovida pela Secretaria Nacional de Segurança Pública (Senasp) e tem como objetivo capacitar peritos de diferentes regiões do país, promovendo a integração entre participantes e o aprimoramento de técnicas aplicadas à investigação de Crimes Violentos Letais e Intencionais (CVLI).

O curso reúne 40 agentes da segurança pública, sendo 13 da Pefoce e 27 de órgãos de perícia e investigação criminal de outros estados brasileiros. A programação abrange diversas áreas da criminalística, como balística forense, entomologia, cadeia de custódia, informática forense, locais de crime de feminicídio, DNA, papiloscopia, práticas laboratoriais e medicina legal. Ao longo da semana, os participantes assistem a palestras e aulas com foco na atualização técnica e na troca de experiências entre os profissionais.

Direitos Humanos

A abertura da capacitação ocorreu na manhã desta segunda-feira (07), no auditório da sede da Pefoce. Antes da primeira atividade, o perito-geral da Pefoce, Júlio Torres, fez uma fala de boas-vindas aos participantes e destacou a importância do curso para o fortalecimento da perícia integrada no país. Em seguida, foi realizada uma palestra sobre direitos humanos, ministrada pela perita criminal da Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF), Beatriz Figueiredo. A apresentação trouxe uma análise sobre crimes de feminicídio, destacando os aspectos socioculturais relacionados à violência contra a mulher.

Beatriz enfatizou a importância de iniciar o curso com esse olhar sensível e reflexivo. "A primeira palestra é sempre essa que traz a parte sociocultural, antes mesmo da parte técnica sobre feminicídio. É fundamental. Entendemos que, para a Senasp, para o Ministério da Justiça, para a coordenação do curso e para a diretoria do Sistema de Segurança Pública, é indispensável falar sobre violência de gênero. Não poderíamos começar esse curso sem trazer esse recorte tão necessário e precioso para a pauta da segurança pública", comentou.



11 DE JULHO/2025

EDIÇÃO #57

No turno da tarde, a programação seguiu com a palestra **"Balística Aplicada em Locais de Crime"**, conduzida pelo perito criminal da Pefoce, Douglas Duque. Após a explanação, os participantes realizaram uma visita guiada aos diversos setores da instituição, onde puderam conhecer de perto as atividades desenvolvidas pelos profissionais da perícia.



O perito criminal da Pefoce e membro da Senasp, Rafael Davet, reforçou a relevância da formação para o fortalecimento da perícia criminal no país. "Esse curso é essencial para integrar os profissionais, promover o diálogo e compartilhar boas práticas entre os estados. Além disso, permite revisar metodologias antigas e conhecer novas abordagens atualizadas, ampliando o repertório técnico dos peritos", destacou.

O encerramento do curso contará com uma aula prática em local de crime simulado, conduzida pelo criminal Wellison Tavares e pela auxiliar de perícia Narelle Tavares, ambos da Pefoce. A atividade tem como objetivo consolidar os conhecimentos adquiridos ao longo da formação, permitindo aos peritos aplicarem, de forma integrada, as técnicas discutidas nas palestras. A aula prática representa o fechamento técnico do curso, promovendo a troca de experiências em um ambiente colaborativo e realista, com foco na qualificação e padronização das ações periciais em todo o país.



11 DE JULHO/2025

EDIÇÃO #57

Pefoce identifica suspeito por violência sexual em Sobral, após match no banco de perfil genético.



Como resultado da Operação Caminhos Seguros, deflagrada em maio de 2025 para combater crimes contra crianças e adolescentes, a Perícia Forense do Estado do Ceará (Pefoce) identificou um suspeito de violência sexual por meio de análise genética. A operação teve como um dos focos a coleta de perfis genéticos de condenados, alvos da operação, visando alimentar o Banco Nacional de Perfis Genéticos (BNPG).

No Ceará, o Núcleo de Perícia em DNA Forense (NUPDF) coletou amostras nas Unidades Prisionais da região Norte do Estado. Em junho, uma dessas amostras gerou correspondência no Banco de Perfis Genéticos com vestígios biológicos de um caso de crime sexual envolvendo uma adolescente de 13 anos. O suspeito, de 24 anos, já tinha sido condenado por crimes semelhantes.

A confirmação do match genético evidencia a força do Banco Nacional de Perfis Genéticos como instrumento decisivo no combate à violência. Após a emissão do laudo, as informações foram integradas pela Coordenadoria de Inteligência Pericial (Coinp), que atua em articulação direta com o Núcleo de DNA Forense da Pefoce e a Polícia Civil. Essa integração entre ciência, inteligência e investigação fortalece a resposta do Estado, garantindo que provas técnicas sustentem ações rápidas e eficazes na identificação e responsabilização de agressores.

11 DE JULHO/2025

EDIÇÃO #57

Dia da Ciência e do Pesquisador: conheça o papel da Ciência e do uso de dados no combate ao crime



Parte da reportagem Superintendência de Pesquisa e Estratégia de Segurança Pública (Supesp)

A presença da genética nas investigações criminais

O Núcleo de Perícia em DNA da Perícia Forense do Estado do Ceará (Pefoce) já foi um dos destaques da reportagem da Supesp pelo Dia Nacional da Ciência e do Pesquisador Científico. Sem dúvida, é um dos setores que mais evoluiu, nas últimas décadas, dentro do aparato da Segurança Pública no Estado do Ceará.

O núcleo possui máquinas de última geração para realizar a identificação genética. São equipamentos cruciais que otimizam a precisão de uma investigação. Atuando na perícia forense há 13 anos, sendo cinco integrando o Núcleo de DNA da Pefoce, a perita legista Vivian Santiago, acompanhou de perto a importância cada vez maior da análise genética na elucidação de crimes e na continuidade das investigações. “O DNA é uma ferramenta poderosa que pode confirmar suspeitas, excluir inocentes e, principalmente, oferecer respostas concretas em casos muitas vezes complexos”, adiantou Vivian.

Supesp – O que você destacaria no seu trabalho e início de carreira?

Vivian – Destaco que o trabalho pericial exige um alto nível de dedicação, além de capacitação frequente e atualização constante. O avanço das tecnologias e das metodologias torna indispensável o aprimoramento contínuo para garantir resultados cada vez mais precisos e contribuir de forma eficaz para a Justiça. Desde o início, sempre fui movida pelo compromisso com a ciência e com a busca por respostas que contribuam com a Justiça. Com formação em Farmácia, encontrei na perícia criminal uma forma de aplicar o conhecimento científico em benefício da sociedade. O trabalho com genética forense é desafiador e, ao mesmo tempo, extremamente gratificante, pois o DNA tem papel fundamental na elucidação de crimes e na continuidade das investigações, oferecendo provas técnicas com alto grau de confiabilidade.

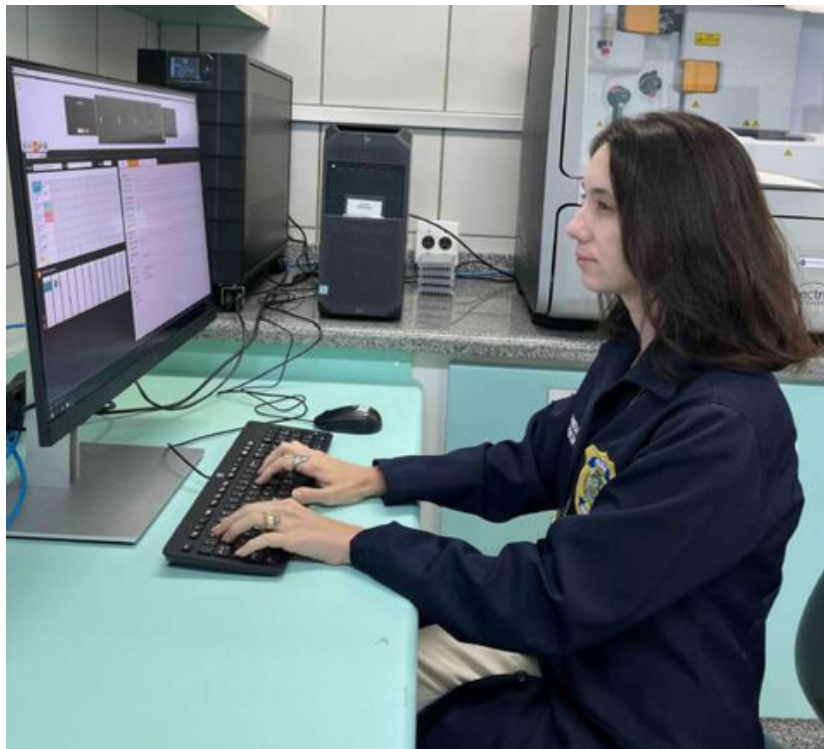
A perícia exige constante atualização e aprimoramento técnico. Por isso, ao longo da minha carreira, busquei manter uma formação sólida e em permanente evolução. Sou doutora em Biotecnologia pela Rede Nordeste de Biotecnologia (Renorbio), da Universidade Federal do Ceará (UFC) e possuo especializações em Medicina Legal e Genética, o que me permite contribuir de forma ainda mais qualificada para o trabalho pericial. Acredito que o investimento contínuo em conhecimento é essencial para acompanhar os avanços científicos e tecnológicos que impactam diretamente nossa atuação no dia a dia.



Supesp – Quais os avanços tecnológicos que considera relevantes nesse setor?

Vivian – Nos últimos anos, observamos avanços tecnológicos significativos na área de genética forense, que impactaram diretamente na qualidade, agilidade e alcance dos exames de DNA. Um dos principais marcos foi a incorporação da automação nos processos laboratoriais. Equipamentos automatizados permitem o processamento em de amostras com maior precisão, padronização e segurança, reduzindo o tempo de resposta e aumentando a produtividade. Além disso, os investimentos direcionados à infraestrutura dos laboratórios e à capacitação dos peritos foram essenciais para garantir a excelência nos resultados. Hoje, contamos com plataformas tecnológicas modernas e insumos de alto desempenho, o que nos permite realizar exames com maior celeridade e qualidade técnica, atendendo de forma mais eficaz às demandas do sistema de Justiça.

Outro avanço extremamente relevante foi a consolidação do banco de dados genético nacional, que possibilita a inserção de perfis genéticos por peritos capacitados em diferentes estados do país. Esse sistema interligado amplia consideravelmente o alcance das investigações, permitindo o cruzamento de perfis genéticos coletados em cenas de crime com os de pessoas cadastradas em outros estados, o que contribui diretamente para a elucidação de casos e identificação de suspeitos ou vítimas.



Supesp – Com sua experiência, você cita alguma situação que marcou sua trajetória profissional?

Vivian – Um caso que marcou profundamente a minha trajetória profissional foi a primeira correlação genética realizada por meio do banco de dados genéticos. Antes da implementação dessa ferramenta e do treinamento específico dos peritos para inserção e análise dos perfis, os exames de DNA dependiam da existência de um suspeito conhecido para que a comparação fosse possível. Com esse avanço, conseguimos cruzar automaticamente os dados genéticos de um vestígio com perfis de outros casos, mesmo sem um suspeito direto.

Nesse caso específico, foi possível estabelecer uma correlação com outro processo investigativo e, assim, dar uma resposta concreta à vítima. Costumo dizer que essa é a forma que nós, da genética forense, temos de garantir que um crime jamais será esquecido. Mesmo quando não há um nome ou um rosto inicialmente, o perfil genético permanece, aguardando a conexão que possa levá-lo à verdade. Seguiremos sempre em busca da justiça



11 DE JULHO/2025

EDIÇÃO #57

Parceria garante emissão da nova Carteira de Identidade para jovens do sistema socioeducativo no Ceará



2025 | @PEFOCEOFICIAL

No último dia 20 de maio, entrou em funcionamento o posto de identificação na Unidade de Recepção Luís Barros Montenegro (URLBM), localizada no Núcleo de Atendimento Integrado (NAI).

A iniciativa tem como principal objetivo garantir que adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas — ou que aguardam decisão judicial — tenham assegurada a emissão da nova Carteira de Identidade Nacional (CIN) ainda no atendimento inicial. A medida facilita o acesso a direitos fundamentais e reforça o pleno exercício da cidadania.

A ação é resultado de um Acordo de Cooperação Técnica firmado em 2024 entre a Perícia Forense do Estado do Ceará (Pefoce), a Secretaria da Segurança Pública e Defesa Social (SSPDS) e a Superintendência do Sistema Estadual de Atendimento Socioeducativo (Seas). A união entre os órgãos visa remover barreiras burocráticas e garantir que a falta de documentação não seja um impeditivo para o desenvolvimento dos adolescentes.

Para assegurar a eficiência e a correta operacionalização do serviço, os profissionais que atuam na URLBM passaram por uma capacitação completa, ministrada pela Coordenadoria de Identificação Humana e Perícias Biométricas (CIHPB) da Pefoce. O treinamento preparou as equipes para realizar todo o processo de coleta de dados e emissão do documento, seguindo os padrões nacionais.

Mais moderna e segura, a nova CIN já inclui o número do Cadastro de Pessoas Físicas (CPF) como registro geral, único e válido para todo o país. Com o documento em mãos, os jovens podem acessar serviços de saúde, programas educacionais e, ao final do cumprimento da medida, buscar uma colocação profissional formal.

11 DE JULHO/2025

EDIÇÃO #57

Governo do Ceará anuncia novos 174 policiais militares nas ruas a partir de agosto



O governador do Ceará, Elmano de Freitas, anunciou, nesta quinta-feira (10), em publicação por meio de suas redes sociais, a chegada de novos 174 policiais militares às ruas de todo Ceará a partir do mês de agosto deste ano. Ainda na oportunidade, o chefe do Executivo Estadual também confirmou a adesão de 2.050 profissionais de segurança por meio de quatro concursos.

“Minha determinação é de garantir cada vez mais policiais nas ruas para enfrentar o crime e dar mais tranquilidade para a população”, destacou o governador Elmano de Freitas.

No próximo domingo (13), acontecerão as provas do concurso para policial militar com 1.000 vagas disponíveis. Em agosto, serão realizados mais dois certames: para oficial investigador da Polícia Civil do Ceará (PCCE) com 500 vagas e para bombeiro militar com 450 vagas.

Elmano de Freitas também lembrou que o concurso para delegado da PCCE, com 100 vagas, já está em fase de prova física, o equivalente a sua segunda etapa.

11 DE JULHO/2025

EDIÇÃO #57

Abordagem Humanizada de Pessoas sem Identificação



No dia 07 de julho de 2025, a Assessoria de Psicologia e Assistência Social (APAS) e o Núcleo de Identificação Biométrica da Pessoa Desconhecida (NUID) realizaram um curso dedicado à abordagem humanizada de pessoas em situação de vulnerabilidade, especialmente aquelas sem identificação. Ao reconhecermos o papel da Perícia Forense do Estado do Ceará (PEFOCE) como pilar na Mobilização Nacional de identificação de pessoas desaparecidas, reforçamos nosso compromisso institucional com a localização e o registro digno das histórias de cada indivíduo. Essa mobilização não se restringe ao mero cumprimento de protocolos: ela exige sensibilidade, atenção e responsabilidade ética, pois cada protocolo seguido, cada coleta de vestígios e cada entrevista representa um ser humano em busca de reconhecimento e pertencimento.

A humanização no atendimento a pessoas sem identificação é, portanto, mais do que uma diretriz técnica; é um imperativo de dignidade. Promover empatia e escuta ativa significa adotar uma postura de acolhimento desde o primeiro contato: ouvir sem julgamentos, permitir que emoções sejam expressas e assegurar que todas as condutas adotadas — desde registros fotográficos até o preenchimento de formulários — respeitem o ritmo e as necessidades daqueles a quem servimos. NO encontro discutimos protocolos recomendados, enfatizando práticas que minimizam constrangimentos e garantem o respeito à integridade física e psíquica de cada sujeito.

Refletir sobre direitos, dignidade e acolhimento implicou revisitar princípios constitucionais e tratados internacionais que amparam a pessoa humana em sua condição de vulnerabilidade. Examinamos, ainda, fluxos internos de comunicação entre APAS, NUID e demais setores da PEFOCE, de modo a otimizar a articulação e a agilidade dos processos. Concluímos que a excelência pericial só é alcançada quando a técnica se alia à compaixão, transformando procedimentos em gestos de cuidado e reafirmando, a cada caso, o valor inalienável da vida humana.





11 DE JULHO/2025

EDIÇÃO #57

Também foi destaque essa semana

Governo do Ceará aumenta em 60% a emissão de Carteira de Identidade Nacional em todo Estado (Tv Câmara)



Capacitação destaca rigor técnico da cadeia de custódia



Curso de Perícia Integrada aprofunda práticas laboratoriais aplicadas à investigação criminal



Informática Forense é tema de curso de perícia em local de crime integrado



Núcleo da Perícia Forense do Estado do Ceará em Itapipoca recebe novo espaço para crianças no Núcleo de Atendimento Especial à Mulher, Criança e Adolescente (Namca)





11 DE JULHO/2025

EDIÇÃO #57

Também foi destaque essa semana

Palestra Sobre DNA aplicado em locais de crime encerra segundo dia de curso nacional



Formação Pericial aborda técnicas e aplicações da Papioscopia Forense



Palestra sobre medicina legal marca segundo dia do curso de perícia em local de crime integrado



Perito Criminal da Pefoce participa do curso nacional de comparação balística realizado pela SENASP



2025 | @PEFOCEOFICIAL



11 DE JULHO/2025

EDIÇÃO #57

Também foi destaque essa semana

Tarde de capacitação na Pefoce reúne participantes em palestra de Balística e visita institucional



Perita criminal do Instituto Médico Legal Afrânio Peixoto (IMLAP), do Rio de Janeiro, ministra palestra sobre Entomologia Forense, no curso de Perícia de Local de Crime Integrado, promovido pela Senasp



Curso de Perícia Integrada segue na Pefoce, com a palestra "Local de Crime: Aspectos Técnicos, Metodológicos e Biossegurança em Exames Periciais"



2025 | @PEFOCEOFICIAL

11 DE JULHO/2025

EDIÇÃO #57

Pefoce conclui fase teórica de capacitação nacional em local de crime integrado



2025 | @PEFOCEOFICIAL

Com foco no aperfeiçoamento técnico e na integração entre profissionais da segurança pública de diversas regiões do país, a Perícia Forense do Estado do Ceará (Pefoce) realizou, nesta sexta-feira (11), o encerramento das atividades teóricas do curso Perícia em Local de Crime Integrado com Balística, Laboratório, Papiloscopia e Medicina Legal. A capacitação, promovida pela Secretaria Nacional de Segurança Pública (Senasp), contou com a participação de 40 peritos criminais, sendo 13 da Pefoce e 27 representantes de outros estados brasileiros.

O perito-geral adjunto da Pefoce, Átila Einstein, ressaltou a importância da constante atualização dos profissionais que atuam diretamente em locais de crime e destacou a iniciativa da Senasp em promover o intercâmbio técnico entre os estados. "Certamente, a semana foi extremamente proveitosa, com a diversidade e a profundidade das disciplinas ministradas. Entendo que o local de crime é uma das áreas que precisam ser sempre treinadas, porque os laboratórios evoluem muito rápido, as técnicas evoluem muito rapidamente, e nem sempre a equipe que atua em local de crime é atualizada pelos próprios laboratórios sobre quais são as novas possibilidades. Por isso, cursos como este, promovidos pela Senasp, são fundamentais para alinhar conhecimentos e práticas", disse.

A formação abrangeu uma programação diversificada, contemplando temas como balística forense, cadeia de custódia, informática forense, locais de crime de feminicídio, DNA, papiloscopia, práticas laboratoriais, medicina legal e entomologia. As aulas, ministradas por especialistas da área, proporcionaram um espaço de aprendizado e aprofundamento técnico voltado à elucidação de Crimes Violentos Letais e Intencionais (CVLI).

O encerramento do curso será concluído oficialmente neste sábado (12), com uma aula prática em local de crime simulado. A atividade será conduzida pelo perito criminal Wellison Tavares e pela auxiliar de perícia Narelle Tavares, ambos da Pefoce. O exercício prático tem como objetivo consolidar os conhecimentos adquiridos ao longo da semana, promovendo a aplicação integrada das técnicas abordadas durante a capacitação.

11 DE JULHO/2025

EDIÇÃO #57

Pefoce participa da Expocrato 2025 com emissão da Carteira de Identidade Nacional e exposição institucional



A Perícia Forense do Estado do Ceará (Pefoce) participará da Expocrato 2025, levando serviços e informações à população. Entre os dias 14 e 18 de julho, a Pefoce realizará a emissão da nova Carteira de Identidade Nacional (CIN), com atendimento das 8h às 16h, na sala da ADAGRI, localizada dentro do parque de exposições. Serão distribuídas 60 senhas por dia, por ordem de chegada.

Além do serviço de identificação, a Pefoce estará com um estande de exposição, onde os visitantes poderão conhecer de perto a atuação pericial no Ceará. No espaço, serão apresentados equipamentos e informações sobre os principais setores da instituição, com destaque para as áreas de medicina legal, laboratórios forenses, identificação humana e perícia criminal.

A iniciativa busca aproximar a população do trabalho técnico-científico realizado pela Perícia Forense, mostrando como a atuação pericial é essencial para a elucidação de crimes e a promoção da justiça. A participação na Expocrato reflete o compromisso da instituição de estreitar laços com a sociedade, além de promover conhecimento, cidadania e acesso a serviços essenciais.

